



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1 IDENTIFICAÇÃO			
Universidade Federal da Fronteira Sul			
Campus: Chapecó			
Curso: Enfermagem			
Componente curricular: FUNDAMENTOS PARA O CUIDADO PROFISSIONAL I			
Fase: 4ª			
Ano/semestre: 2012/2			
Código:			
Número de créditos: 06		Carga horária: 108 horas/aula	
Créditos teóricos: 03	Créditos práticos: 03	CH teórica: 54 hs/aula	CH prática: 54 hs/aula
Pré- requisitos: Anatomia I e Fisiologia I			
Professor: Alexander Garcia Parker Julia Valéria de O.V. Bitencourt			

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO
Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3 EMENTA
Compreensão, avaliação, observação e interpretação do cuidado da enfermagem. Desenvolvimento de instrumentos que complementam a assistência de enfermagem. O processo integral do exame físico no cuidado humano. A assistência da enfermagem por meio da semiologia e semiotécnica. Interação entre a teoria e a prática, formando as bases de sustentação para a formação profissional.

4 JUSTIFICATIVA
A disciplina justifica-se pela necessidade de se desenvolver um processo educativo-reflexivo, instrumentalizando o aluno com conhecimento técnico-científico-humano da semiologia e semiotécnica, para a apropriação de habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras no sentido de assistir o ser humano como ser bio-psico-social na sua individualidade. A disciplina constituirá um importante alicerce para a formação do enfermeiro.

5. OBJETIVOS
5.1. GERAL: Oferecer ao acadêmico subsídios teórico-prático do exame físico na enfermagem, desenvolvendo reflexão clínica fundamentada no cuidado humano, proporcionando o aprendizado da sistematização da assistência da enfermagem embasada na semiologia e

semiotécnica.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Compreender a finalidade e importância da semiologia e semiotécnica no cuidado de Enfermagem.
- Adquirir e desenvolver embasamento teórico-científico e habilidades manuais com a capacidade de análise, síntese e julgamento.
- Desenvolver a fundamentação teórico-prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada com senso crítico, reflexivo e competência técnico científica; Possibilitar a execução de procedimentos e cuidados básicos de enfermagem em laboratório de técnicas.
- Instigar a realização de estudos extraclasse utilizando recursos dos laboratórios, moodle e biblioteca.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

DATA (CH alunos)	CH	CONTEÚDO	PROFESSOR Julia (126) Alex (108)
01/08 Mat. Quarta (04)	04	Introdução Dinâmica de apresentação Apresentação do Plano de Ensino Orientações para práticas em laboratório e instituição de saúde (2 horas aula) (combinar o trabalho de sexta, visando organizar a dramatização, disponibilizar artigos sobre o conteúdo, solicitar equipamentos para a aula de sinais vitais) 1 Instrumentos básicos para o cuidado de Enfermagem Panorama acerca da prática de Enfermagem nos contextos da comunidade, ambulatorial e hospitalar. (Julia – 1h) História natural da doença (Alex – 1h)	Julia (4) Alex (4)
01/08 Vesp. Quarta (08)	04	1 Instrumentos básicos para o cuidado de Enfermagem Impacto da doença sobre o paciente e a família: mudanças comportamentais e emocionais, modificação na autoimagem e sobre os papéis familiares. A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal Continuidade da assistência, responsabilidade e autonomia profissional (SAE) Pensar em uma dinâmica para apresentação do conteúdo	Julia (8) Alex (8)
03/08 Vesp. Sexta (12)	04	2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos	Julia (12)

		<p>Unidade ambulatorial</p> <p>Unidade de internação</p> <p>Serviços de apoio</p>	
<p>08/08 Mat. Quarta (16)</p>	04	<p>3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internação (AIH) e Prontuário</p> <p>Admissão, transferência e alta hospitalar</p> <p>Óbito</p> <p>Passagem de plantão</p> <p>Planejamento das atividades diárias</p> <p>Visitas no ambiente hospitalar</p>	Julia (16)
<p>08/08 Vesp. Quarta (20)</p>	04	<p>4 Biossegurança no ambiente de cuidado</p> <p>Centro de Controle de Doenças (CDC)</p> <p>Precauções (padrão, aérea, gotículas e contato)</p> <p>Limpeza e desinfecção das áreas internas e externas das instituições de saúde</p> <p>Centro de Material Esterilizado (limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos hospitalares)</p> <p>Medidas de biossegurança para o profissional da saúde</p> <p>Resíduos dos serviços de saúde</p>	Alex (12)
<p>10/08 Vesp. Sexta (24)</p>	04	<p>4 Biossegurança no ambiente de cuidado</p> <p>Segurança do paciente, prevenção e controle de infecções</p> <p>Lavagem das mãos</p> <p>Uso de luvas esterilizadas e de procedimento</p> <p>Preparo cirúrgico das mãos e antebraços</p> <p>Preparo cirúrgico da pele e mucosas</p> <p>Antissépticos</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>	<p>Julia (20)</p> <p>Alex (16)</p> <p>LABORATÓRIO</p>
15/08	04		Julia (24)

Mat. Quarta (28)		4 Biossegurança no ambiente de cuidado Segurança do paciente, prevenção e controle de infecções Lavagem das mãos Uso de luvas esterilizadas e de procedimento Preparo cirúrgico das mãos e antebraços Preparo cirúrgico da pele e mucosas Antissépticos OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Alex (20) LABORATÓRIO
15/08 Vesp. Quarta (30)	04	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (cada aluno possui 2horas aula para execução da avaliação) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (28) Alex (24) LABORATÓRIO
17/08 Vesp. Sexta (34)	04	5 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital Temperatura corporal Pulso Respiração Pressão arterial Dor OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (32) Alex (28) LABORATÓRIO
22/08 Mat. Quarta (38)	04	5 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital Temperatura corporal Pulso Respiração Pressão arterial Dor OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atua-	Julia (36) Alex (32) LABORATÓRIO

		ção simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	
22/08 Vesp. Quarta (40)	04	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (cada aluno possui 2 horas aula para execução da avaliação) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (40) Alex (36) LABORATÓRIO
29/08 Mat. Quarta (44)	04	6 Entrevista de Saúde e Exame Físico em Enfermagem: ferramenta para o levantamento de dados do indivíduo Técnicas semiológicas básicas: inspeção, palpação, percussão e ausculta Exame Físico Geral	Julia (44) Alex (40)
29/08 Vesp. Quarta (48)	04	7 Introdução da Sistematização da Assistência de Enfermagem Histórico de Enfermagem (entrevista e Exame Físico) Diagnósticos de Enfermagem Evolução de Saúde	Julia (48) Alex (44)
31/08 Vesp. Sexta (52)	04	8 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Mental e Neurológica (introdução teórica)	Julia (52)
05/09 Mat. Quarta (56)	04	8 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Mental e Neurológica (prática) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (56) Alex (48) LABORATÓRIO
05/09 Vesp. Quarta (60)	04	9 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Oxigenação (introdução teórica)	Alex (52)
12/09 Mat. Quarta (64)	04	9 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Oxigenação (prática) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (60) Alex (56) LABORATÓRIO
12/09 Vesp. Quarta (68)	04	10 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Cardiocirculatória (introdução teórica)	Julia (64)

14/09 Vesp. Sexta (72)	04	10 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Cardiocirculatória (prática) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (68) Alex (60) LABORATÓRIO
19/09 Mat. Quarta (73)	04	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (cada aluno possui 1 hora aula para execução da avaliação) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (72) Alex (64) LABORATÓRIO
19/09 Vesp. Quarta (77)	04	11 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Abdominal (introdução teórica)	Alex (68)
21/09 Vesp. Sexta (81)	04	11 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Abdominal (prática) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (76) Alex (72) LABORATÓRIO
26/09 Mat. Quarta (85)	04	12 Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de Eliminações, Nutrição, hidratação e integridade tegumentar (introdução teórica)	Julia (80)
26/09 Vesp. Quarta (89)	04	12 Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de Eliminações, Nutrição, hidratação e integridade tegumentar (prática)	Alex (76)
28/09 Vesp. Sexta (90)	04	4ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (cada aluno possui 1 hora aula para execução da avaliação) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).	Julia (84) Alex (80) LABORATÓRIO
03/10 Mat. Quarta (94)	04	13 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado (prática- demonstrativa) Preparo do Leito Tipos banho Higiene dos cabelos e couro cabeludo no paciente acamado Higiene oral (paciente acamado e paciente inconsciente) Higiene íntima	Julia (88) Alex (84) LABORATÓRIO

		<p>Troca de roupa de cama com o paciente no leito</p> <p>Mudança de decúbito (noções de ergonomia)</p> <p>Transporte do paciente do leito para a maca</p> <p>Contenções</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>	
03/10 Vesp. Quarta (98)	04	<p>13 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado (prática - executiva)</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>	<p>Julia (92) Alex (88)</p> <p>LABORATÓRIO</p>
17/10 Mat. Quarta (99)	04	<p>5ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (cada aluno possui 1 hora aula para execução da avaliação)</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>	<p>Julia (96) Alex (92)</p> <p>LABORATÓRIO</p>
17/10 Vesp. Quarta (103)	04	<p>14 Cuidado de Enfermagem ao ser humano em estágio terminal</p> <p>Morte e morrer (tanatologia)</p> <p>Estágios que antecedem à morte.(conceitos de distanasia, eutanásia e ortotanasia)</p> <p>Realizando cuidado integral</p> <p>Cuidados com o corpo após a morte.</p>	Alex (96)
07/11 Vesp. Quarta (108)	05	<p>PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo)</p> <p>(grupo 1) – unidade oncológica: turno tarde</p>	Julia (101) HRO
08/11 Vesp. Quinta (108)	05	<p>PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo)</p> <p>(grupo 2) – unidade oncológica: turno tarde</p>	Alex (101) HRO
09/11 Vesp. Sexta (108)	05	<p>PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo)</p> <p>(grupo 3) – unidade oncológica: turno tarde</p>	Julia (106) HRO

14/11 Vesp. Quarta (108)	05	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 4) – unidade oncológica: turno tarde	Julia (111) HRO
21/11 Vesp. Quarta (108)	05	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 5) – unidade oncológica: turno tarde	Alex (106) HRO
22/11 Mat. Quinta (108)	05	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 6) – unidade Neurológica: turno manhã	Julia (116) HRO
23/11 Mat. Sexta (108)	05	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 7) – unidade Neurológica: turno manhã	Julia (121) HRO
28/11 Mat. Quarta (108)	05	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 8) – unidade Neurológica: turno manhã	Julia (126) HRO

7 METODOLOGIA

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de caso, atividades de grupo e atividades de pesquisa.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, utilizando livros e artigos científicos. Serão disponibilizados materiais para estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, Slides em arquivo Power Point
- Aulas teórico-práticas: laboratório de Ensino
- Atividades em Grupo: periódicos, quadro branco, Slides em arquivo Power Point, Filme
- Estudo de casos clínicos: livros e artigos científicos
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos

8 AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas no laboratório, interesse, ética, companheirismo, sinceridade, comprometimento, cidadania, equilíbrio emocional em situações difíceis, zelo pelos materiais e equipamentos, respeito, apresentação pessoal, uniforme e material de bolso.

A portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades práticas o grau de exigência será solicitado de forma progressiva, conforme as oportunidades oferecidas e vivenciadas.

Conteúdo

Os conteúdos serão avaliados através de avaliações teórico-práticas em laboratório e em campo de prática; nos trabalhos em grupo; estudos individuais e atividade pesquisa.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Descrição do processo de avaliação da NP1 e NP2:

NP1 (avaliação por módulos, cada avaliação valerá 10 pontos)

- 1) 1ª avaliação teórico-prática (laboratório)
- 2) 2ª avaliação teórico-prática peso (laboratório)
- 3) 3ª avaliação teórico-prática (laboratório)

NP2 (avaliação por módulos, cada avaliação valerá 10 pontos)

- 4) 4ª avaliação teórico-prática (laboratório)
- 5) 5ª avaliação teórico-prática (laboratório)
- 6) Prática em campo e Quiz

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFGS portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe..

9 REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICAS:

ALFARO-LEFREVE, ROSALINDA. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
BARROS, Alba Lúcia Botura Leite et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2009.
CARPENITO, L. J. Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica. 8.ed. Porto Alegre: Artmed,

9.2 ESPECÍFICAS:

- ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MORAES, Marco Antonio Alves. Modelo de avaliação físico-funcional da coluna vertebral. Revista Latino-Americana Enfermagem, v.9, n.2, p. 67-75, mar./abr. 2001.
- ATKINSON, Leslie e MURRAY, Marie Ellen. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- FERNANDES, Antonio Tadeu et. al. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2000. vol.1 e 2.
- HOOD, Gail Harkness, DINCHER, Judith R. et al. Fundamentos e prática da Enfermagem: atendimento completo ao paciente. 8.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1995.
- PAULA, Juliana Coutinho; CINTRA, Fernanda Aparecida. A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. Revista Acta Paulista de Enfermagem. 2005, vol.18, n.3, p. 301-306.
- PRADO, M.L.; GELBCKE, F. L.(orgs.) Fundamentos de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.
- PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- PUPULIM, Jussara Simone Lenzi; SAWADA, Namie Okino. Exposição corporal do cliente durante a avaliação física em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005, vol.58, n.5, p. 580-585.
- SILVA, Carlos Magno Carvalho da; SABOIA, Vera Maria; TEIXEIRA, Enéas Rangel. O ensino do exame físico em suas dimensões técnicas e subjetivas. Revista Texto contexto. 2009, vol.18, n.3, p. 458-465.
- VIANA, Dirce L.; PETENUSSO, Marcio. Manual para realização do Exame Físico. São Caetano do Sul: Yendis, 2007.